Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia

CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Setembro de 2017, variação negativa de - 2,12 pontos percentuais em relação a Agosto de 2017.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 937,00 (Novecentos e Trinta e Sete Reais) utilizou, em Setembro de 2017, 30,56% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 286,38 (Duzentos e Oitenta e Seis Reais e Trinta e Oito Centavos) em oposição a R$ 292,59 (Duzentos e Noventa e Dois Reais e Cinquenta e Nove Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 650,62 (Seiscentos e Cinquenta Reais e Sessenta e Dois Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Setembro de 2017, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 83 horas e 36 minutos, em oposição a 85 horas e 25 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas ficaram por conta da Batata, --11,83%; feijão, -7,52%; feijão, -7,32%; farinha, -7,0%; açúcar, -2,83%; arroz, -0,78% e, banana, -0,26%.

A variação positiva ocorreu no preço da carne bovina, 1,12%.

O Leite tipo C, a farinha de mandioca, o pão de sal, o café, a banana e a margarina mantiveram os preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Setembro de 2017.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE SETEMBRO DE 2017.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		AGOSTO	SETEMBRO	AGOSTO	SETEMBRO	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	77,27	78,14	22h 36′	22h 50′	1,12
2. Leite tipo C	**6,0 l**	13,82	13,82	04h 02′	04h 02′	ESTÁVEL
3. Feijão	**4,5kg**	18,04	16,72	05h 16′	04h 53′	-7,32
4. Arroz-amarelão	**3,6kg**	8,99	8,92	02h 37′	02h 36′	-0,78
5. Farinha	**3,0kg**	16,7	15,53	04h 52′	04h 32′	-7,0
6. Tomate	**12,0kg**	33,64	31,11	09h 50′	09h 05′	-7,52
7. Batata	**6,0kg**	15,3	13,49	04h 28′	03h 56′	-11,83
8. Pão de Sal	**6,0kg**	77,22	77,22	22h 34′	22h 34′	ESTÁVEL
9. Café	**300 g**	6,43	6,43	01h 52′	01h 52′	ESTÁVEL
10. Banana-caturra	**7,5kg**	11,48	11,45	03h 21′	03h 20′	-0,26
11. Açúcar	**3,0kg**	5,29	5,14	01h 32′	01h 30′	-2,83
12. Óleo	**750ml**	2,16	2,16	00h 37′	00h 37′	ESTÁVEL
13. Margarina	**750g**	6,25	6,25	01h 49′	01h 49′	ESTÁVEL
TOTAL		**292,59**	**286,38**	**85h 25′**	**83h 36′**	**-2,12**

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia